

P R E F E I T O

Paulo Lemos 50

Vice IVANÉIA

P L A N O D E G O V E R N O



Partido Verde

Manifesto: Por Uma Macapá de Oportunidades!

Sonhamos com uma Macapá de oportunidades para todas as pessoas, onde cada macapaense e aqueles que escolheram aqui viver possam trabalhar, realizar e empreender. Nossa cidade deve olhar para o futuro com esperança, construída em diálogo com o presidente Lula, com o governador Clécio Luís, com o senador Randolfe Rodrigues, com as bancadas federal, estadual e municipal, movimentos sociais e todos que querem uma cidade mais justa e solidária.

Sonhamos com uma Macapá onde os serviços públicos de saúde e educação sejam referência em atendimento humanizado e eficiente. Acreditamos que cada cidadão merece um atendimento de qualidade, com respeito e dignidade. Para isso, é essencial realizar concursos públicos e garantir que todas as áreas tenham profissionais qualificados. Precisamos de unidades de saúde bem equipadas, com profissionais capacitados e comprometidos com o bem-estar da população. Na educação, lutamos por escolas que ofereçam ensino de qualidade, com os profissionais da educação valorizados, infraestrutura adequada e programas que incentivem o desenvolvimento integral dos nossos estudantes.

Desejamos uma cidade que receba as chuvas do nosso inverno amazônico sem medo. Queremos uma Macapá onde a natureza seja nossa aliada, onde cada cidadão possa viver em harmonia com o meio ambiente. Isso inclui a preparação da infraestrutura, além de projetos de preservação e recuperação das áreas verdes. A educação ambiental crítica deve ser uma prioridade, promovendo a conscientização sobre a importância de cuidar da natureza.

Acreditamos em uma Macapá acessível, com mobilidade urbana. Nosso transporte público deve ser de qualidade e em quantidade adequada. Urge disponibilizar mais ônibus para a população, confortáveis, climatizados e conectados, com rotas bem planejadas e tarifas acessíveis. Lutamos por uma cidade onde pedestres e ciclistas tenham espaço garantido, com calçadas adequadas, ciclovias seguras e sinalização eficiente. Investir em infraestrutura para pessoas com deficiência também é essencial para garantir a inclusão e a acessibilidade em todos os espaços da cidade.

Buscamos uma Macapá segura para mulheres, LGBTQIA+, e todas as diversidades. Serviços especializados devem atender nossa população, garantindo que mulheres, meninas e crianças possam ser livres e seguras em todos os espaços. É necessário combater a violência de gênero e promover a igualdade. O atendimento nos serviços públicos deve incluir a perspectiva de gênero e diversidade, assegurando um acolhimento sensível e respeitoso.

Acreditamos que a juventude é a força que precisamos para a transformação de Macapá. Queremos uma cidade que ofereça oportunidades para nossos jovens, é essencial criar políticas públicas que incentivem o protagonismo da juventude, promovendo a participação ativa dos jovens na construção de um futuro mais justo e inclusivo. Investir na juventude é investir no futuro de Macapá, garantindo que nossos jovens tenham as ferramentas necessárias para inovar e realizar seus sonhos.

Nossa visão é uma Macapá antirracista e sem preconceito religioso. Queremos uma cidade onde todos possam viver com respeito às diferenças de credo. Precisamos de políticas afirmativas que promovam a igualdade de oportunidades, combatendo todas as formas de discriminação. A valorização da cultura afro-brasileira e das comunidades tradicionais é essencial para fortalecer nossa identidade.

Propomos uma Macapá de oportunidades, incentivando o desenvolvimento sustentável e criativo. Nossa economia deve ser dinâmica, promovendo um ambiente propício para o empreendedorismo e a realização de sonhos. Isso inclui o apoio às pequenas e médias empresas e o incentivo à inovação. Precisamos de políticas públicas que fomentem a economia verde, com investimentos em energias renováveis, agricultura familiar e turismo ecológico.

Defendemos uma cidade democrática e de diálogo, onde pessoas de diferentes origens e pensamentos possam participar ativamente da vida pública. Queremos valorizar os espaços públicos, desde as praças até as ruas de cada bairro, da periferia ao centro da cidade. A participação cidadã é fundamental para a construção de políticas públicas inclusivas, baseada numa gestão democrática e responsável.

Também em Macapá será travada uma batalha entre a civilização e a barbárie, representada pela ultradireita bolsonarista que mergulhou o país em quatro anos de retrocesso, ódio às minorias e tentativa de ruptura democrática. É preciso estar do lado certo da História.

É com grande orgulho e esperança que apresentamos Paulo Lemos como nosso pré-candidato à prefeitura de Macapá para representar esse projeto. Com uma trajetória marcada pelo compromisso com a luta, defesa de

políticas públicas e de uma sociedade mais justa, Paulo é a liderança que acreditamos ser capaz de transformar nossos sonhos em realidade. Seu histórico de diálogo aberto com a comunidade, aliados e movimentos sociais, combinado com sua visão de uma cidade mais justa, acessível e sustentável, faz dele a escolha ideal para conduzir Macapá rumo a um futuro de oportunidades para todos e todas.

Juntos, podemos construir a Macapá que queremos e merecemos!

Por uma Macapá acolhedora, justa e de oportunidades!

Federação PSOL/Rede

Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB, PV)

EIXO I - MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA

A Macapá que temos

A profunda revolução tecnológica das últimas décadas, particularmente na Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e conectividade, proporcionou uma melhoria na qualidade e agilidade dos serviços oferecidos aos usuários de sistemas financeiros, comunicação, compras, transportes, e diversos outros serviços que hoje são oferecidos no mercado com agilidade, segurança e comodidade.

Lamentavelmente, tal revolução não foi acompanhada pela prefeitura de Macapá, pois os serviços municipais ainda se arrastam na era analógica, com excesso de burocracia, morosidade, e dificuldades em todos os setores.

Quem busca obter informações no Portal da transparência da PMM, se depara com total obscuridade, não encontra os dados que procura e se perde em termos técnicos incompreensíveis para o cidadão comum.

A prefeitura de Macapá foi avaliada como a pior capital em transparência pública no Índice de Transparência e Gestão Pública (ITGP) pela Transparência Internacional Brasil. Macapá não divulga nada sobre os gastos com obras públicas.

Ranking em transparência

Posição	Capital	Região	Nota	Nível
1º	Vitória	Sudeste	98,6	Ótimo
2º	Recife	Nordeste	79,0	Bom
3º	São Paulo	Sudeste	78,9	Bom
4º	Rio de Janeiro	Sudeste	76,2	Bom
5º	Belo Horizonte	Sudeste	72,6	Bom
6º	João Pessoa	Nordeste	70,5	Bom
7º	Salvador	Nordeste	59,2	Regular
8º	Florianópolis	Sul	58,4	Regular
9º	Palmas	Norte	57,9	Regular
10º	Fortaleza	Nordeste	56,5	Regular
11º	Maceió	Nordeste	56,2	Regular
12º	Porto Velho	Norte	55,5	Regular
13º	Campo Grande	Centro-Oeste	54,2	Regular
14º	Cuiabá	Centro-Oeste	53,4	Regular
15º	São Luís	Nordeste	50,7	Regular
16º	Curitiba	Sul	48,3	Regular
17º	Goiânia	Centro-Oeste	47,8	Regular
18º	Aracaju	Nordeste	46,3	Regular
19º	Manaus	Norte	45,4	Regular
20º	Natal	Nordeste	38,5	Ruim
21º	Rio Branco	Norte	34,5	Ruim
22º	Boa Vista	Norte	33,7	Ruim
23º	Belém	Norte	32,4	Ruim
24º	Teresina	Nordeste	32,1	Ruim
25º	Macapá	Norte	31,0	Ruim

O ITGP é um estudo produzido pela Transparência Internacional. Nesta edição ficaram de fora o Distrito Federal e Porto Alegre, devido às enchentes que ocorreram no estado. *Valores sem reajuste da inflação
Fonte: CGU

O Índice de Transparência e Gestão Pública (ITGP), comprova a péssima gestão dos recursos públicos e a falta de divulgação desses gastos pela prefeitura de Macapá. Macapá ainda tirou ZERO, em transparência em obras públicas:

Ranking por transparência em obras públicas

Posição	Capital	Obras Públicas
1º	Vitória	95,45
2º	São Paulo	59,09
3º	Campo Grande	54,55
4º	Recife	50,00
5º	Belo Horizonte	50,00

22º	Natal	9,09
23º	Belém	9,09
24º	Teresina	0,00
25º	Macapá	0,00

O ITGP é um estudo produzido pela Transparência Internacional. Nesta edição ficaram de fora o Distrito Federal e Porto Alegre, devido às enchentes que ocorreram no estado.

Tirar zero em um item tão importante em uma avaliação realizada por uma entidade internacional de alta credibilidade diz muito sobre a quantas anda a gestão municipal.

Da mesma forma, os modelos de gestão adotados são centralizados, desconsideram a participação direta da população, além de hierarquizados de forma a dificultar a coordenação de ações e o atendimento às demandas dos munícipes, tanto em obras quanto em serviços.

Esta forma anacrônica de gerir a prefeitura atinge também os servidores públicos municipais, que padecem com a desvalorização, ausência de diálogos e condições inadequadas de trabalho.

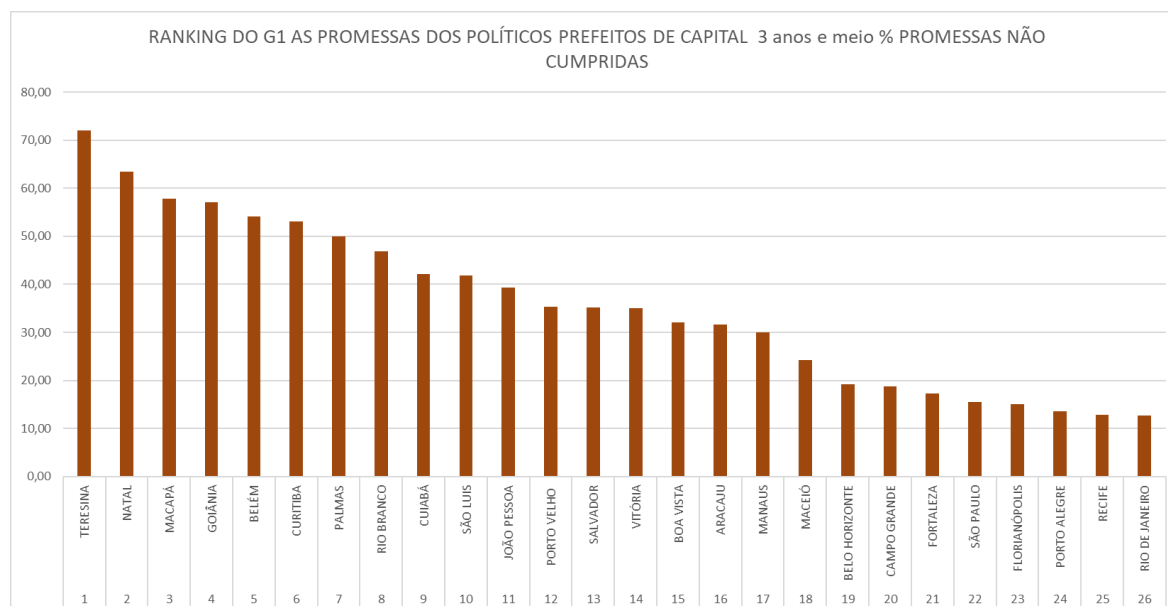
Tal desorganização administrativa é refletida na pesquisa do g1 que monitora o cumprimento de promessas de campanha dos políticos eleitos. Em 3 anos e meio, a atual gestão é a 3ª pior capital em cumprimento de promessas de campanha:

RANKING DO G1 AS PROMESSAS DOS POLÍTICOS PREFEITOS DE CAPITAL 3 anos e meio					
#	PREFEITURA	PREFEITO	PROMESSAS	NÃO CUMPRIDAS	% PROMESSAS NÃO CUMPRIDAS
1	TERESINA	PESSOA	75	54	72,00
2	NATAL	ÁLVARO	63	40	63,49
3	MACAPÁ	FURLAN	45	26	57,78
4	GOIÂNIA	ROBERTO	28	16	57,14
5	BELÉM	EDMILSON	24	13	54,17
6	CURITIBA	GRECA	32	17	53,13
7	PALMAS	CINTIA	36	18	50,00
8	RIO BRANCO	BOCALOM	49	23	46,94
9	CUIABÁ	EMANOEL	19	8	42,11
10	SÃO LUIS	BRAIDE	67	28	41,79
11	JOÃO PESSOA	CÍCERO	66	26	39,39
12	PORTO VELHO	HILDON	17	6	35,29
13	SALVADOR	BRUNO REIS	54	19	35,19
14	VITÓRIA	PAZOLINI	57	20	35,09
15	BOA VISTA	ARTHUR	28	9	32,14
16	ARACAJU	EDVALDO	38	12	31,58
17	MANAUS	DAVID	60	18	30,00
18	MACEIÓ	JHC	33	8	24,24
19	BELO HORIZONTE	KALIL	52	10	19,23
20	CAMPO GRANDE	TRAD	32	6	18,75
21	FORTALEZA	SARTO	29	5	17,24
22	SÃO PAULO	NUNES	58	9	15,52
23	FLORIANÓPOLIS	GEAN	20	3	15,00
24	PORTO ALEGRE	MELO	22	3	13,64
25	RECIFE	CAMPOS	39	5	12,82
26	RIO DE JANEIRO	PAES	47	6	12,77

Fonte: Elaboração própria com base em informações da plataforma g1.
disponível em <https://g1.globo.com/politica/promessas-dos-politicos/home/>

Prefeito Paulo Lemos 50
Vice Ivanéia

Não cumprir o que promete reflete muito o político que está no comando da Prefeitura. Quase 60% das propostas feitas à população simplesmente foram ignoradas pela prefeitura de Macapá.



Não se pode compactuar ou passar pano para essa situação crítica na prefeitura de Macapá. Os políticos fazem propostas para se elegerem e devem dar conta dessas promessas e serem cobrados por elas, sem distinção.

Outro fator importante é que a atual gestão **NÃO REALIZOU NENHUM CONCURSO PÚBLICO!**

Os servidores estão atolados de trabalho, fazendo o serviço de 2 a 3 outros. Muitos não se aposentam, apesar de terem direito, por não conseguirem os documentos ou por pura responsabilidade em não prejudicar a cidade que ficaria sem serviços prestados por essa mão de obra qualificada.

A falta de diálogo e o tratamento abusivo se reflete em várias manifestações de servidores na porta da prefeitura de Macapá. Descontos fora da lei foram a última novidade e que atingiu os servidores da Educação Municipal.



vamos mudar essa realidade!

Prefeito Paulo Lemos 50
Vice Ivanéia

A Macapá que queremos

A melhoria da gestão pública, a transparência, o cumprimento das promessas de campanha e a participação social são nossos princípios para o desenvolvimento sustentável e democrático.

Em uma cidade marcada pela diversidade socioeconômica tão vasta, a eficiência na administração pública é crucial para garantir que os recursos sejam utilizados de maneira eficaz, equitativa e justa. Uma gestão pública eficiente da prefeitura de Macapá deve promover não apenas a qualidade dos serviços oferecidos à população, mas também políticas permanentes de diálogo.

A transparência é outro componente essencial nesse contexto, a disponibilização de informações claras e acessíveis fortalece o controle social e possibilita uma cidade mais informada e consciente de seus direitos e deveres.

O combate permanente contra a corrupção também é fundamental. Sem transparência do gasto do dinheiro da prefeitura de Macapá a corrupção pode se instalar e desviar recursos que deveriam ser utilizados para beneficiar o Macapaense.

Junto à transparência, o uso das inovações tecnológicas para ofertar mecanismos eficazes de comunicação e prestação de serviços públicos, bem como construir processos de gestão da administração municipal para entregar bens e serviços de qualidade à população.

A participação social, por sua vez, é um elemento democrático que garante que as vozes dos cidadãos sejam ouvidas e consideradas nas tomadas de decisão. Quando a sociedade civil é engajada e participa ativamente dos processos de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas, as soluções encontradas tendem a ser mais representativas e eficazes.

Portanto, a integração desses três elementos:

GESTÃO EFICIENTE



TRANSPARÊNCIA



PARTICIPAÇÃO SOCIAL

É indispensável para a construção de uma Macapá de OPORTUNIDADES, EFICIENTE E JUSTA, onde os recursos públicos sejam utilizados de forma ética e responsável, e as políticas públicas reflitam verdadeiramente os anseios e necessidades da nossa população, sem esquecer o combate à corrupção.

Essas concepções e diretrizes norteiam a nossa forma de pensar MACAPÁ e a relação com a gestão pública.

Nesse sentido, para que Macapá possa se desenvolver como uma cidade EFICIENTE, INOVADORA E DEMOCRÁTICA, apontamos esse plano de propostas como base para essa construção:

GESTÃO PÚBLICA – PROPOSTAS PRINCIPAIS



Transparência e Governança Pública

FORTALECIMENTO DA TRANSPARÊNCIA:

NOVO PORTAL DE TRANSPARÊNCIA: Lançar um novo Portal da Transparência, moderno, que entregue as informações em tempo real sobre receitas, despesas, contratos, licitações e obras públicas.

MONITORAMENTO CIDADÃO: Criar uma plataforma online onde cidadãos possam acompanhar o andamento das obras públicas, com informações detalhadas sobre prazos, custos e status dos projetos. E ainda poderá denunciar a obra parada, desvios de recursos e outras situações.

FORTALECER A OUVIDORIA MUNICIPAL: com o treinamento de atendentes, garantia de divulgação dos dados de reclamações e as estatísticas de atendimento

RELATÓRIOS REGULARES: Publicar relatórios trimestrais sobre a execução do orçamento e a gestão de obras públicas, disponibilizando esses documentos de forma acessível e compreensível para a população.

AUDITORIAS E CONTROLE EXTERNO:

REESTRUTURAR A CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ: para a realização de auditorias permanentes e setoriais para que atue de forma imparcial e transparente.

PARCERIAS COM ÓRGÃOS DE CONTROLE: Firmar parcerias com órgãos de controle, como Tribunais de Contas da União (TCU) e do Estado (TCE) e Controladoria Geral da União (CGU), para realizar auditorias regulares e independentes.

COMITÊS DE TRANSPARÊNCIA: Estabelecer comitês de transparência com participação de representantes da sociedade civil, para acompanhar e fiscalizar a gestão pública.

Modernização e Digitalização dos Serviços Públicos

IMPLANTAÇÃO DE GOVERNO DIGITAL:

PLATAFORMA DE SERVIÇOS DIGITAIS: Desenvolver uma plataforma integrada de serviços digitais que permita aos cidadãos acessar serviços públicos online, como emissão de documentos, agendamentos, consultas e pagamentos.

APLICATIVOS MÓVEIS: Criar aplicativos móveis para facilitar o acesso aos serviços digitais, especialmente para cidadãos com dificuldades de deslocamento ou que preferem usar dispositivos móveis.

CAPACITAÇÃO E INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA:

TREINAMENTO DE SERVIDORES: Realizar programas de capacitação contínua para os servidores públicos em tecnologia da informação e atendimento digital.

INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: Investir em infraestrutura tecnológica adequada, incluindo a atualização de equipamentos e a melhoria da conectividade nos órgãos públicos.

REFORMA DA ESTRUTURA: Fazer a reforma administrativa com foco no contribuinte. Revisar a estrutura administrativa vigente e REDUZIR o número de cargos em comissão de recrutamento amplo;

Gestão de Recursos Humanos e Concursos Públicos

REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS:

PLANEJAMENTO DE CONCURSOS: Elaborar um plano de concursos públicos para suprir as demandas de pessoal em diversas áreas, garantindo a reposição de vagas e a melhoria na prestação dos serviços públicos.

TRANSPARÊNCIA NOS PROCESSOS SELETIVOS: Assegurar a transparência e a imparcialidade nos processos seletivos, divulgando amplamente os editais e os resultados.

VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES:

PLANO DE CARREIRA: Implementar e atualizar planos de carreira para os servidores públicos, incentivando a evolução, a capacitação e a progressão profissional.

ESCOLA ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Criar a Escola Administrativa Municipal, pautada no ensino EAD e nas técnicas de tecnologia da informação, para os servidores municipais, com Programas de Capacitação para Oferecer programas contínuos de capacitação e desenvolvimento profissional, focados nas necessidades específicas de cada área de atuação.

CARGOS EXCLUSIVOS: Criar cargos exclusivos para servidores de carreira e concursados da Prefeitura, fortalecendo o componente técnico em postos chaves.

TRANSPOSIÇÃO DE SERVIDORES DA UNIÃO: Acelerar o processo de transposição de servidores para o quadro da União (Emendas Constitucionais 79 e 98) e lutar para a aprovação da PEC 47;

MESAS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE: Adotar política de constante valorização do servidor, com mesa de diálogo permanente com os sindicatos representativos das categorias, respeito às datas-bases, reajustes salariais, reestruturação das carreiras e melhoria nas condições de trabalho.

Participação e Controle Social

INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO CIDADÃ:

ORGANIZAR O CONGRESSO DO POVO: de forma ampla para assegurar participação da sociedade na definição de objetivos e diretrizes orçamentárias.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS: Realizar audiências públicas regulares para discutir os principais temas da gestão municipal e ouvir as demandas da população.

CONSELHOS COMUNITÁRIOS: Estabelecer conselhos comunitários em cada bairro, com representantes eleitos pela comunidade, para fomentar a participação ativa na gestão local, e Fortalecer as Conferências Municipais Setoriais e as Plataformas de Interação Virtual.

CRIAÇÃO DE SUBPREFEITURAS: Descentralizar os serviços básicos de atendimento com a criação das subprefeituras por áreas. É uma nova divisão administrativa de Macapá;

GABINETE ITINERANTE: Implementar nos distritos e zona rural de Macapá os gabinetes itinerantes para aproximar a gestão da prefeitura de Macapá dos Macapaenses que ficam distantes da sede do município.

PARTICIPAÇÃO POPULAR PERMANENTE: Buscar resultados da gestão com a colaboração permanente da população e do Setor privado por meio de parcerias sociais, comunitárias e institucionais;

FERRAMENTAS DE FEEDBACK:

OUVIDORIA DIGITAL: Criar uma ouvidoria digital eficiente, onde os cidadãos possam registrar suas reclamações, sugestões e denúncias, com garantia de resposta rápida e transparente.

PESQUISAS DE SATISFAÇÃO: Realizar pesquisas periódicas de satisfação dos usuários dos serviços públicos, utilizando os resultados para aprimorar as políticas públicas.

Melhoria da Qualidade dos Serviços Públicos

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

INDICADORES DE DESEMPENHO: Desenvolver e implementar indicadores de desempenho para avaliar a eficiência e a qualidade dos serviços públicos prestados. Inclusive do desempenho do próprio prefeito com o ÍNDICE DE PROMESSAS CUMPRIDAS.

AVALIAÇÃO DE IMPACTO: Realizar avaliações de impacto das políticas públicas, para identificar áreas de melhoria e garantir a eficácia das ações implementadas.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA:

MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO: Investir na modernização das unidades de atendimento ao público, garantindo espaços adequados e equipamentos atualizados.

PARCERIAS COM A SOCIEDADE: Explorar parcerias com a sociedade para a melhoria da infraestrutura e dos serviços públicos, atraindo investimentos e expertise do setor privado.

NOSSO COMPROMISSO É IMPLEMENTAR
ESSAS PROPOSTAS DE FORMA INTEGRADA

E COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS
SETORES ENVOLVIDOS PARA TRANSFORMAR
A GESTÃO PÚBLICA DE MACAPÁ,

PROMOVENDO MAIOR TRANSPARÊNCIA,
EFICIÊNCIA E QUALIDADE NOS SERVIÇOS
OFERECIDOS À POPULAÇÃO.

EIXO II – DIREITO A CIDADE

A Macapá que temos

Os desafios para que Macapá seja a cidade que seu povo merece são imensos, e um dos maiores e mais urgentes está na área de infraestruturas e políticas urbanas, que foram historicamente negligenciadas e nos trouxeram ao quadro atual.

A falta de um PLANEJAMENTO URBANO DEMOCRÁTICO, PARTICIPATIVO E SUSTENTÁVEL É UMA FALHA GRAVE que perpetua desigualdades e exclui a população das decisões sobre o futuro da cidade.

Estamos na segunda década do século XXI e ainda não temos um PLANO DIRETOR que atenda às nossas reais necessidades. O Plano atual foi editado em 2004, e que deveria ser um guia para o desenvolvimento da cidade, está desatualizado, frequentemente ignorado e nunca foi revisado conforme exigido pelo Estatuto da Cidade. Isso impede a implementação de planos complementares que poderiam melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Um dos problemas mais críticos é o TRANSPORTE COLETIVO. A frota de ônibus está sucateada, reduzida drasticamente, resultando em superlotação e longos tempos de espera. E quando disse que resolveria o problema do transporte coletivo o atual prefeito importou ÔNIBUS VELHOS E SUCATEADOS! Este é o oposto do que vemos em cidades progressistas no Brasil e ao redor do mundo, onde se promove o transporte público de qualidade e a mobilidade sustentável. As ciclofaixas foram abandonadas, a sinalização é precária e os acidentes se multiplicam.

A questão da habitação é outro ponto de abandono. Na atual gestão, não foram construídas novas moradias populares, nem implementadas políticas de moradia eficazes. Isso resultou em uma explosão de invasões e

Transporte urbano de péssima qualidade em Macapá, ônibus velhos com portas caindo causa revolta na população contra Antônio Furlan

Richard Duarte Outubro 17, 2023 05:22

Usuários relatam dificuldades e situações críticas no dia-a-dia com o transporte público em Macapá

Curta 0

por Secretaria de Comunicação CMM - publicado 18/11/2022 17h02, última modificação 18/11/2022 17h02

Usuários do transporte público presentes na audiência pública relataram muitas dificuldades e situações críticas vivenciadas pela população no dia-a-dia para se locomover na capital. A reclamação é geral. A problemática unificou autoridades, lideranças e usuários em uma única fala: uma situação caótica que necessita de políticas públicas urgentemente.

Antônio Carlos Mourão, presidente da Associação dos Moradores das Áreas de Ressaca do Amapá, relatou que é muito difícil para uma sociedade conviver com as atuais condições do serviço que é oferecido em se tratando de transporte público, em especial, os coletivos em Macapá. "Precisamos discutir o problema, há locais



Terrenos em invasão na Zona Norte são vendidos a R\$ 1mil reais

Especuladores se misturam com famílias que realmente precisam de moradia

assentamentos precários, especialmente na zona norte, e na reocupação de áreas anteriormente reassentadas. A especulação imobiliária, sem enfrentamento, fez disparar o custo da moradia, principalmente dos aluguéis, agravando ainda mais a crise habitacional.

O saneamento básico em Macapá está em estado de calamidade. A prefeitura de Macapá recebeu da privatização da CAESA mais de 380 milhões de reais e não há notícia ou sinal de que um centavo foi gasto com saneamento. A negligência com o aterro sanitário, que regrediu e se transformou em lixão, e a ausência de ações de drenagem urbana (águas da chuva) aumentam os riscos de alagamentos,

Piores municípios do Ranking de Saneamento de 2024/2023

- **Porto Velho (RO)** - 100ª posição (2024); 98ª posição (2023);
- **Macapá (AP)** - 99ª posição (2024); 100ª posição (2023);
- **Santarém (PA)** - 98ª posição (2024); 97ª posição (2023).

transbordam e as pessoas estão abandonadas a própria sorte.

As obras realizadas pela prefeitura são um exemplo de falta de transparência e participação popular. São frequentemente inauguradas inacabadas e com baixo nível de acabamento. Até um aquário foi inaugurado sem os peixes! Sem licenciamento ambiental foi multado e interditado.

Além disso, os projetos arquitetônicos ignoram as condições climáticas locais, telhas de zinco são colocadas e aumentam o calor dentro dos equipamentos públicos. Prioriza-se uma estética que em nada reflete nossa realidade, em detrimento da funcionalidade e da manutenção adequada.

Em um mundo cada vez mais impactado pelas mudanças climáticas, é essencial que Macapá adote programas e políticas públicas voltadas para a sustentabilidade e a justiça social. Precisamos de projetos ecologicamente responsáveis, que promovam a resiliência climática e adaptem nossa cidade aos desafios futuros. Somente assim poderemos construir uma Macapá que realmente atenda às necessidades e aspirações de seu povo.

Macapá é a segunda capital com o pior saneamento básico do Brasil, diz pesquisa

Estudo do Instituto Trata Brasil mostra o ranking do saneamento nos 100 maiores municípios do Brasil, com base em dados de 2022.

Por Josi Paixão, g1 AP — Macapá
20/03/2024 13h00 - Atualizado há 4 meses

comprometendo a saúde pública e colocando a cidade entre as de piores indicadores nacionais. Nenhum canal das nossas ressacas foi urbanizado e quando a chuva forte cai eles alagam,

Aquário inaugurado sem peixes é interditado e multado



Obras foi construída sem licenciamento ambiental e foi multada pelo Bero.

Compartilhe



Por SELES XAFES

A Fundação Bioparque da Amazônia, subordinada à Prefeitura de Macapá, foi multada em R\$ 10 mil por falta de licenciamento ambiental, documento necessário para autorização de funcionamento. O auto de infração foi expedido durante fiscalização da Secretaria de Meio Ambiente do Estado (Sema).

vamos mudar essa realidade!

Prefeito Paulo Lemos 50
Vice Ivanéia

A Macapá que queremos: Uma visão de futuro!

A cidade de Macapá precisa se reconectar com suas origens amazônicas e ribeirinhas, voltando-se para a natureza, para o rio Amazonas, as lagoas, as ressacas, e, principalmente, priorizando o bem-estar de seu povo. É essencial resgatar nosso passado para construir um futuro que torne Macapá única, um modelo para a região, o Brasil e o mundo.

Queremos uma capital amazônica que seja pensada e planejada a longo prazo, valorizando profissionais locais que compreendem a região, seu clima, sua cultura e seu povo. Nosso objetivo é um planejamento popular, democrático, participativo e sustentável, que não repita modelos ultrapassados de urbanismo.

MOBILIDADE URBANA INTERMODAL: Precisamos de uma cidade com uma mobilidade urbana diversificada e ecológica. Vamos priorizar o transporte coletivo de qualidade, focando na transição energética e nas novas tecnologias. Além disso, apostaremos na mobilidade não motorizada, como ciclistas e pedestres, e na mobilidade fluvial, aproveitando nossas vias naturais.

SANEAMENTO E INFRAESTRUTURA VERDE: A capital amapaense deve superar as manchetes negativas e as últimas colocações nacionais em saneamento e fornecimento de água potável, tornando-se um exemplo de superação e boas práticas para todo o país. Combinaremos infraestruturas verdes com as mais novas tecnologias e conhecimentos no setor para transformar Macapá em um destaque positivo.

OBRAS DE QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE: Macapá merece obras de qualidade, bem finalizadas, com projetos que considerem a função social e a manutenção barata e acessível. Usaremos materiais e estratégias bioclimáticas adequadas à nossa região equatorial, preservando nosso patrimônio artístico, histórico e cultural, tanto material quanto imaterial.

POLÍTICA HABITACIONAL HUMANIZADA: Nossa política habitacional será direcionada à população pobre elevará em consideração a cultura do nosso povo, o clima da nossa região e o contexto histórico da nossa cidade. Queremos edificações humanizadas que ofereçam moradias dignas, além de espaços para convivência, trabalho, esporte, lazer, estudo e serviços públicos e privados próximos às residências.

MAIS ÁREAS VERDES: Queremos e precisamos de uma cidade mais arborizada, com mais praças, parques e áreas ambientais dentro do perímetro urbano. Preservaremos nossas áreas de proteção ambiental, conectando o macapaense diariamente com a natureza amazônica.

COMPROMISSO COM O FUTURO: Nosso compromisso é construir uma Macapá que respeite suas raízes e olhe para o futuro com esperança e inovação. Juntos, podemos fazer de Macapá uma capital modelo, sustentável e justa, onde o bem-estar do povo e a preservação da natureza caminham lado a lado. Vamos transformar nossa cidade em um exemplo para o Brasil e para o mundo, com políticas progressistas que beneficiem todos os cidadãos.

Nesse sentido, tendo por base estes princípios para Macapá que queremos e precisamos, apontamos esse plano de propostas como base para essa construção:

Plano Diretor Participativo

- **NOVO PLANO DIRETOR DA CIDADE DE MACAPÁ.** Elaborado de forma participativa, com a ampla consulta e envolvimento da população, especialistas locais, Unifap, UEAP, IFAP, Faculdades Particulares e organizações da sociedade civil, e ainda:

Garantir que o Plano Diretor da Cidade de Macapá atenda às exigências do Estatuto da Cidade, com foco em sustentabilidade, inclusão social e desenvolvimento equilibrado.

Elaborar os planos complementares (mobilidade, habitação, saneamento, arborização, resíduos sólidos, adaptação climática etc);

Mobilidade Urbana Sustentável

Saneamento Básico e Infraestrutura Verde

SANEAMENTO BÁSICO: Investimento massivo em saneamento básico, particularmente na restauração do modelo de coleta de destino de resíduos sólidos, visando reconstruir o aterro sanitário metropolitano e na drenagem urbana superficial e profunda, e para a macrodrenagem de canais.

- **URBANIZAR AS ÁREAS DE RESSACA EM MACAPÁ:** a partir de projetos escolhidos em consulta pública com ampla concorrência, com drenagem profunda e sistema antialagamento.
- **JARDINS DRENANTES:** Implementação de infraestruturas verdes, como jardins de chuva e bacias de retenção, para melhorar a drenagem urbana e prevenir alagamentos.

- **EDUCAÇÃO AMBIENTAL:** Criação de programas de educação ambiental para conscientizar a população sobre a importância do saneamento e do uso responsável dos recursos hídricos.
- **TURISMO AMBIENTAL:** Criação de polos ecoturísticos nas áreas de proteção ambiental e nos distritos;
- Investimento, modernização, expansão e compartilhamento de informações entre: a Sec. Mun. de Habitação e Desenvolvimento Urbano (Semhou), a Sec. Mun. de Obras e Infraestrutura urbana (Semob), a Sec. Municipal de Zeladoria Urbana (Semzur), a Sec. Mun. Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável, e postura urbana (Semam), o Instituto de Planejamento Urbano (Planurb) e a Empresa Municipal de Desenvolvimento e Urbanização de Macapá (Emdesur)

Habitação Digna e Humanizada

- **CASAS PARA QUEM PRECISA:** Criar a política municipal de habitação, com programas de habitação popular que respeitem as características culturais e climáticas da região, oferecendo moradias dignas e sustentáveis. Priorizar a produção habitacional de interesse social nos bairros já dotados de infraestrutura urbana, serviços sociais e empregos, com autogestão destes espaços;
- **IMÓVEL A 10 REAIS:** um dos principais problemas de moradia em Macapá é que as pessoas não possuem a titularidade do imóvel. Vamos regularizar os imóveis a 10 reais e dar os títulos definitivos aos verdadeiros donos dos imóveis.
- **LEGALIZA MACAPÁ:** Regularização fundiária e urbanização de áreas de assentamentos precários, proporcionando infraestrutura básica e serviços essenciais.
 - Parcerias com o setor privado e ONGs para a construção de habitações sociais com espaços para convivência, lazer, trabalho e estudo.
 - Fiscalizar o cumprimento da função social da propriedade nos imóveis ociosos e terrenos baldios, públicos ou privados, localizados nos bairros centrais, incentivando a revitalização de construções antigas e as destinando prioritariamente para habitação de interesse social;

Ampliação de Áreas Verdes e Arborização Urbana

- **BIOPARQUE DA ZONA NORTE.** Criação de novos parques, praças e áreas de lazer em toda a cidade, e um novo BIOPARQUE na Zona Norte, promovendo o contato com a natureza e melhorando a qualidade de vida.

- **MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DAS PRAÇAS JÁ EXISTENTES:** as praças antigas e tradicionais de Macapá estão abandonadas, vamos reformar e atualizar essas com novos equipamentos e manter uma programação artística e cultura permanente.
- **ÁRVORES DE MACAPÁ:** Implementação de um programa de arborização urbana, com plantio de árvores nativas em vias públicas, escolas e espaços comunitários, com prioridade para árvores frutíferas e nativas, além da manutenção das já existentes.
- **PROTEGER E RECUPERAR** as áreas de preservação ambiental, conectando-as com a malha urbana de forma integrada e sustentável.

Tecnologia e Inovação para a Sustentabilidade

- **IPTU VERDE:** Incentivo fiscal ao uso de tecnologias sustentáveis em construções públicas e privadas, como sistemas de captação de energia solar e aproveitamento de águas pluviais.
- Desenvolvimento de uma cidade inteligente, com uso de tecnologia para otimizar serviços públicos, como iluminação, coleta de lixo e segurança.
- **OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO URBANA:** Criação de um observatório de inovação urbana, em parceria com universidades e institutos de pesquisa, para desenvolver soluções locais para os desafios e problemas urbanos de Macapá.

EIXO III – SERVIÇOS PÚBLICOS E DIREITOS SOCIAIS

A Macapá que temos!

Um Retrato de Negligência e Descaso: Macapá, a nossa cidade enfrenta uma dura realidade de precariedade nos serviços essenciais de saúde, educação e assistência social. O atual estado dessas áreas críticas não só compromete o bem-estar de nossa população, mas também evidencia uma gestão municipal negligente e desconectada das necessidades reais de seus cidadãos. Em pleno século XXI, ainda estamos lutando para garantir direitos básicos que deveriam ser inalienáveis.

SAÚDE EM CRISE: A saúde pública em Macapá está em estado de calamidade. Enfermeiros e demais profissionais da saúde não recebem o piso salarial de forma correta, um desrespeito que desmotiva e desvaloriza aqueles que estão na linha de frente do cuidado. As unidades básicas de saúde (UBS) sofrem com a falta de remédios e insumos essenciais, deixando a população desamparada. É inadmissível que, em uma cidade cujo prefeito é médico, os índices de saúde sejam tão ruins.

Até o Conselho Municipal de Saúde não é respeitado pois desde 2021 não é enviado o Plano Municipal de Saúde para avaliação e aprovação dos conselheiros, o que motivou até a ação do Ministério Público e até hoje a atual gestão não encaminhou os Planos. Em outras palavras a Saúde de Macapá caminha há 4 anos sem planejamento, sem rumo, sem direção.

EDUCAÇÃO ABANDONADA: A educação em Macapá está em ruínas. Professores não recebem o piso salarial, as escolas estão em condições precárias, sem manutenção adequada, e muitos prédios funcionam em espaços impróprios. Construiu-se em 4 anos apenas uma escola e faz-se uma festa sobre isso e as outras mais de 80 escolas abandonadas. A falta de concursos públicos agrava a carência de profissionais qualificados, e a ausência de laboratórios de TI e bibliotecas impede o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Com notas baixas no IDEB, fica claro que a atual gestão falha em preparar nossas crianças e jovens para o futuro. É urgente que priorizemos a educação, garantindo salários dignos para os professores, infraestrutura adequada e recursos didáticos modernos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL NEGLIGENCIADA: A rede municipal de assistência social está desestruturada. Os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) estão largados, sem a estrutura adequada e sem a cobertura necessária de profissionais. A ausência de políticas efetivas de atenção à população em situação de rua e a falta de uma política de emprego refletem o descaso com os mais vulneráveis.

As famílias que recebem o bolsa família foram abandonadas pela prefeitura nessa atual gestão. Macapá é uma das cidades com maior proporção de pessoas passando fome entre as capitais brasileiras.

A Macapá que Queremos!

Um Compromisso com a Dignidade e a Justiça Social

Nossa cidade precisa urgentemente de uma transformação. A oferta de serviços públicos básicos de EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL, de qualidade, é vital para o desenvolvimento pessoal, social e econômico.

Políticas Públicas nessas áreas contribuem para a redução das desigualdades e a promoção da justiça social. Em uma cidade tão diversa como Macapá, é urgente o acesso a direitos fundamentais, independentemente da situação econômica.

EDUCAÇÃO LIBERTADORA: Queremos uma educação libertadora, que promova a consciência crítica, capacite os indivíduos a questionar, desafiar e transformar as estruturas de poder e combata a injustiça. Isso envolve não apenas a transmissão de conhecimentos, mas o desenvolvimento da capacidade de analisar e criticar as condições sociais, políticas e econômicas que perpetuam a desigualdade e a exploração.

Nossa proposta de educação é ter um instrumento essencial para a emancipação e a autonomia individual e coletiva. Acredita-se que o conhecimento liberta as pessoas das amarras da ignorância e da opressão, permitindo-lhes compreender o mundo e atuar

nele de forma crítica e consciente. Paulo Freire, um dos maiores teóricos da educação libertadora, argumentava que a educação deve possibilitar aos oprimidos a tomada de consciência sobre sua realidade, para que possam transformá-la.

Educação promove a coesão social, ao incentivar a compreensão mútua e o respeito pela diversidade. Políticas educacionais inclusivas e multiculturais ajudam a construir uma sociedade harmoniosa, onde diferentes grupos podem coexistir pacificamente e colaborar para o bem comum.

As Políticas públicas em educação para Macapá serão direcionadas para o desenvolvimento integral da CIDADE. Elas promoverão o crescimento econômico, reduzirão as desigualdades, fortalecerão a cidadania, melhorarão a qualidade de vida das pessoas, incentivarão a inovação e fortalecerão as instituições. Investir na Educação de Macapá é investir no futuro, garantindo um desenvolvimento sustentável e equitativo para toda a sociedade, em especial para os mais pobres.

Por isso é urgente que priorizemos a educação, garantindo salários dignos para os professores, infraestrutura adequada e recursos didáticos modernos para o aprendizado de nossas crianças e no EJA.

SAÚDE PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE MACAPÁ: Precisamos de ações concretas que assegurem um sistema de saúde eficiente e humanizado. A promessa de melhoria na saúde não pode continuar sendo apenas um discurso vazio.

Melhoria da Qualidade de Vida: Políticas públicas em saúde pública, especialmente em atenção básica, são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. A atenção básica é a porta de entrada para o sistema de saúde e deve garantir acesso a serviços essenciais de saúde, prevenindo doenças, promovendo a saúde e tratando condições comuns. Uma população saudável tem melhor bem-estar geral, maior capacidade produtiva e participa mais ativamente da vida comunitária.

Prevenção de Doenças: A atenção básica é crucial para a prevenção de doenças. Programas de vacinação, controle de doenças crônicas, promoção de hábitos saudáveis e campanhas de prevenção reduzem a incidência de doenças graves e evitam complicações que exigem tratamentos mais caros e complexos. A prevenção é sempre mais econômica do que o tratamento de doenças, o que gera economias significativas para o sistema de saúde e para a sociedade como um todo.

Macapá merece um sistema de atenção básica em saúde bem estruturado. Intensivo em uso de tecnologia e com respeito aos profissionais da saúde e aos cidadãos que precisam do atendimento. A atenção básica atua como um filtro, encaminhando apenas os casos que realmente necessitam de cuidados especializados para níveis mais

altos de atenção. Isso evita a sobrecarga dos serviços de urgência e emergência e melhora a eficiência do sistema de saúde como um todo.

A atenção básica de saúde em Macapá também deve incluir cuidados com a saúde mental, um aspecto frequentemente negligenciado pela atual gestão, mas crucial para o bem-estar geral das pessoas. Políticas Públicas que incorporam serviços de saúde mental na atenção básica ajudam a identificar e tratar problemas precocemente, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos e reduzindo o estigma associado a doenças mentais.

Precisamos de uma assistência social robusta, que ofereça suporte efetivo e digno para todos que necessitam.

Combate à Pobreza em Macapá: A assistência social desempenha um papel crucial no combate à pobreza. Programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, garantem que as famílias em situação de vulnerabilidade tenham acesso aos recursos mínimos necessários para uma vida digna. A prefeitura de Macapá deverá dar atenção especial a esses grupos vulneráveis. Isso não apenas alivia a pobreza imediata, mas também proporciona uma base para que essas famílias possam se desenvolver e sair da situação de vulnerabilidade a longo prazo.

Fortalecimento das Famílias Macapaenses: Políticas de assistência social fortalecem as famílias, proporcionando-lhes o apoio necessário para enfrentar crises e melhorar suas condições de vida. Isso inclui programas de assistência à infância, apoio a idosos, serviços de aconselhamento e suporte psicossocial. Famílias fortes são a base de uma sociedade saudável e resiliente.

Assistência Social e Desenvolvimento Econômico: programas de assistência social bem definidos para atingir em Macapá a capacitação de pessoas e famílias para participarem ativamente na economia. Programas de qualificação profissional, apoio ao empreendedorismo e inclusão no mercado de trabalho ajudam a transformar beneficiários da assistência social em agentes econômicos ativos. Além disso, ao reduzir a pobreza e as desigualdades, a assistência social criará um ambiente mais estável e propício ao desenvolvimento econômico de Macapá.

Para atingir esses objetivos e garantir os direitos fundamentais da pessoa humana previstos na Constituição Federal do Brasil e na Lei Orgânica de Macapá nos comprometemos a:

SAÚDE PÚBLICA DE QUALIDADE PARA TODOS

Valorização dos Profissionais de Saúde

- **PISO SALARIAL POR DENTRO:** Implementação do pagamento integral e correto do piso salarial para enfermeiros e demais profissionais de saúde.

- **CONCURSOS PÚBLICOS:** Realização de concursos públicos para a contratação de mais profissionais de saúde, garantindo atendimento adequado e humanizado.
- **FORMAÇÃO CONTINUADA:** Criação de um programa de formação continuada para profissionais de saúde, visando a atualização e melhoria constante dos serviços.
- **GESTÃO DEMOCRÁTICA:** Implementar a gestão democrática nas UBSs de Macapá, na escolha dos seus diretores, valorizando servidores concursados da rede de saúde, para em regime de colaboração efetue a gestão da unidade com autonomia e participação popular.
- **REGULARIZAR AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA:** Estabelecer uma política de valorização das equipes de Saúde da Família, com pagamento de salários dentro da lei, ampliação das equipes, garantia dos direitos estatutários.
- **MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E ABASTECIMENTO DAS UNIDADES:** A atenção básica é a espinha dorsal do sistema de saúde, prevenindo doenças e promovendo a saúde. Expandir e fortalecer as UBS garante que todos os cidadãos tenham acesso a cuidados primários, reduzindo a sobrecarga nos hospitais e melhorando os indicadores de saúde. A regularização dos salários dos profissionais de saúde é fundamental para manter uma força de trabalho motivada e dedicada.
- **UBS MANTIDAS:** Reestruturação das Unidades Básicas de Saúde (UBS), garantindo infraestrutura adequada e bem equipada.
- **NOVAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E UPA:** Construir, reformar e ampliar novas unidades básicas de saúde e Unidades de Pronto Atendimento em Macapá. Prioridade para os bairros periféricos e do campo.
- Implantação de um sistema de monitoramento e gestão de estoques para evitar a falta de medicamentos.

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

- **COMBOIO DA SAÚDE NO CAMPO:** Estruturar o programa Comboio da Saúde no Campo, com carretas equipadas para o atendimento médico à população do campo e também para ações e bairros distantes do Centro, a exemplo das Carretas da Mulher.
- Expansão e modernização dos serviços de saúde mental e odontologia nas UBS.
- Criação de programas de saúde preventiva, com foco em doenças crônicas e infecções sexualmente transmissíveis.
- Fortalecimento das campanhas de vacinação e imunização.
- Ampliação do número de equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do NASF, com a efetivação do regime de cooperação entre os entes federados.
- Implementar serviços de regulação, pela cooperação com o SUS estadual, de problemas de saúde que na rede básica não pode ser resolvido. A agenda será

efetuada de forma estratégica no sentido de fortalecer a Atenção Básica, na promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamentos e reabilitações que impactam nas condições de saúde e na qualidade de vida das pessoas que residem no município de Macapá;

Educação para o Futuro

Valorização dos Educadores: Estabelecer diálogo, com mesa permanente com o sindicato da educação municipal, para que, de forma prioritária, possa se cumprir com o estabelecido Plano de Carreira e de Valorização dos profissionais da educação (professores, técnicos e auxiliares administrativos).

- Garantia do pagamento do piso salarial para todos os professores da rede municipal.
- Realização de concursos públicos para a contratação de novos professores e outros profissionais da educação.
- Criação de um programa de valorização e capacitação continuada para os educadores. Investir na formação de professores com metas de alcance aos cursos de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) com estabelecimento de convênios com as universidades públicas do Amapá e do Brasil;

Melhoria da Infraestrutura Escolar

- Reforma e manutenção das escolas municipais, assegurando condições adequadas de ensino.
- Criação de laboratórios de informática e bibliotecas em todas as escolas municipais.
- Implantação de programas de acesso à internet de alta velocidade nas escolas.

Qualidade do Ensino: Promover o alinhamento do planejamento Educacional, com vistas à cooperação técnica e financeira do Estado e governo Federal, por meio de planos decenais de educação do Estado, Plano Municipal de Educação de Macapá, em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE); Com isso, efetivar progressiva implementação de um plano estratégico, pedagógico e orçamentário, que tenha por meta alcançar a universalização do atendimento de creches públicas do município, considerando o estabelecido no Plano Municipal de Educação de Macapá.

- Garantir em discussão democrática e participativa com os trabalhadores da educação municipal, a criação de um Plano estratégico curricular nas unidades escolares que dialogue com a base nacional comum curricular aprovada pelo município de Macapá, que possa orientar a composição dos currículos de acordo

com sua realidade - garantindo aqui a autonomia dos sujeitos que fazem o ato educativo no chão da escola - a formação dos profissionais da educação e os processos de avaliação educacional;

- Criação de programas de apoio escolar e reforço, visando a melhoria dos índices de aprendizagem e do IDEB.
- Efetivar um diagnóstico das condições de trabalho dos profissionais da educação no espaço das escolas urbanas e do campo (transporte escolar, água, luz, laboratórios, banheiros, recursos tecnológicos e didáticos inclusivos, quadras desportivas cobertas, acesso e acessibilidade, etc), para demandar orçamento, convênio de cooperação vertical e horizontal entre os entes federados, estabelecidos no art. 206 da Constituição Federal.

ASSISTÊNCIA SOCIAL E COMBATE À POBREZA:

Uma rede de assistência social bem estruturada é crucial para atender às necessidades básicas da população vulnerável. Melhoria da infraestrutura e aumento da equipe dos CRAS e CREAS garantem serviços mais eficientes e de qualidade, promovendo a inclusão social e o apoio necessário às famílias em risco.

- **Criar um conjunto de ações de articulação das políticas públicas e de mobilização, encaminhamento e acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade social para o acesso a oportunidades ao trabalho e emprego;**
- **Implantar serviços de suporte/apoio às pessoas com dependência, de forma a lhes proporcionar melhor qualidade de vida e, ao mesmo tempo, a aliviar a sobrecarga dos(as) cuidadores(as) no âmbito da família;**

Reestruturação dos CRAS e CREAS

- Melhoria da infraestrutura dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).
- Contratação de novos profissionais para garantir atendimento adequado e humanizado.
- Capacitar os profissionais dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), sobre os temas que envolvem violência e violação de direitos, voltados para os usuários do SUAS de todos os segmentos;

Políticas de Combate à Fome: Programas de transferência de renda e distribuição de alimentos são fundamentais para combater a fome e a pobreza extrema, proporcionando

uma rede de segurança para as famílias mais vulneráveis. Parcerias com organizações da sociedade civil ampliam o alcance e a eficácia desses programas.

- **RESTAURANTE POPULAR:** reestruturar o restaurante popular e inaugurar mais 3 restaurantes populares em bairros periféricos de Macapá.
- **MACAPÁ SEM FOME:** Implementação de um programa emergencial de combate à fome, com a distribuição de cestas básicas e refeições. Criação de um banco de alimentos para auxiliar as famílias em situação de vulnerabilidade. Parcerias com organizações da sociedade civil para ampliação das ações de combate à fome.

Atenção à População em Situação de Rua

- REFORMAR O CENTRO POP: Criação de políticas específicas de atenção à população em situação de rua, incluindo abrigos, atendimento médico e psicológico.
- Desenvolvimento de programas de reintegração social e oportunidades de emprego para pessoas em situação de rua.

Políticas Habitacionais

- Desenvolvimento de programas de habitação popular, com foco na construção de moradias dignas e sustentáveis.
- Regularização fundiária e urbanização de assentamentos precários, garantindo infraestrutura básica.
- Parcerias público-privadas para a construção de habitações sociais integradas a serviços essenciais.
- Promover a Gestão do Trabalho de forma democrática e participativa, visando a dos/as trabalhadoras/es do SUAS, garantindo condições para ampliar o conhecimento individual e coletivo sobre o campo da proteção social;
- Realizar investimento na carreira profissional e salarial, contribuindo para a melhoria da qualidade da prestação dos serviços socioassistenciais à/ao cidadã/ão usuária/o que se vale do SUAS, por meio de capacitação e educação permanente para servidores;

EIXO IV – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

A Macapá que temos

Contexto Econômico e Social: O município de Macapá conta com uma população de 443 mil pessoas, representa 60% da população do estado do Amapá e contribui com 58% do PIB estadual, alcançando 11,7 bilhões de reais. No entanto, esses números escondem uma realidade preocupante. A administração pública responde por 42% do PIB da cidade, revelando uma economia excessivamente dependente do setor público. Além disso, 79,9% das receitas de Macapá vêm de transferências de outros entes federativos, indicando preocupante falta de autonomia financeira.

Índices de Desenvolvimento Alarmantes: O PIB per capita de Macapá, de R\$ 24.768,62, coloca a cidade na 2.639ª posição no Brasil, uma colocação que evidencia a baixa renda média da população. A taxa de população ocupada é de apenas 28%, deixando Macapá na 1.170ª posição nacional. Esses indicadores mostram uma economia fragilizada e incapaz de oferecer emprego e renda digna à sua população.

Progresso Social e Competitividade: O Índice de Progresso Social (IPS) de 2024 coloca **Macapá como a penúltima entre as capitais brasileiras** e na 2.817ª posição entre os 5.570 municípios do país. Este índice, que mede o bem-estar da população em três dimensões (Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos para o Bem-estar e Oportunidades), revela um quadro de extrema precariedade. Além disso, no Ranking de Competitividade dos Municípios de 2023, **Macapá é a última capital** e ocupa a 365ª posição entre 410 municípios analisados. Este ranking avalia a capacidade dos municípios de competir tanto na iniciativa privada quanto na gestão pública, e a posição de Macapá indica uma grave ineficiência administrativa e uma falta de competitividade econômica.

A Crítica da Gestão Atual: A atual gestão municipal de Macapá, marcada por uma dependência quase total de repasses estaduais e federais, tem falhado em promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo. A falta de políticas públicas eficazes para diversificar a economia e reduzir a dependência do setor público tem mantido a cidade em uma situação de estagnação. A ausência de investimentos em infraestrutura, educação e saúde agrava ainda mais o cenário, perpetuando a desigualdade e a exclusão social.

A Macapá que Queremos

Queremos uma cidade inclusiva, sustentável e próspera. Acreditamos que o desenvolvimento econômico deve estar alinhado com a justiça social e a preservação ambiental. Nosso plano de governo propõe transformar Macapá em um modelo de cidade que promove a economia solidária, valoriza a bioeconomia e garante oportunidades para todos os seus cidadãos.

INTEGRAR MACAPÁ as Rotas de Integração Nacional (ROTAS) do Governo Federal, são redes de arranjos produtivos locais associadas a cadeias produtivas estratégicas capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras priorizadas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR



Estimular a Economia Solidária com as seguintes iniciativas:

Criação do Banco do Povo Municipal: Implementaremos o Banco do Povo para fornecer microcrédito a pequenos empreendedores e cooperativas, facilitando o acesso ao financiamento e promovendo a inclusão financeira.

MULHER QUE EMPREENDE: dentro do programa do Banco do Povo Municipal, vamos criar um programa específico para a Mulher que Empreende, financiaremos micro e pequenos empreendimentos chefiados por mulheres a juros baixos.

Centros Públicos de Economia Solidária: Implantaremos centros descentralizados nos bairros e distritos, oferecendo suporte técnico e capacitação para cooperativas e associações.

Emprego do Orçamento Municipal (Poder de Compra do Município): Utilizaremos o poder de compra do município para fomentar empreendedores locais, especialmente aqueles que fazem parte das redes de Economia Solidária, garantindo que os recursos públicos impulsionem a economia local.

DESBUROCRATIZAÇÃO E SERVIÇOS DIGITAIS

Ambiente de Negócios Favorável: Desburocratizaremos processos e expandiremos os serviços digitais para facilitar a abertura e operação de negócios em Macapá. A modernização administrativa será prioridade para destravar o potencial econômico da cidade.

EMPRESA MACAPÁ: o programa empresa Macapá é a unificação do processo de obtenção do registro e dos licenciamentos municipais. O empreendedor realizará apresentação de todos os documentos necessários para abertura e funcionamento de uma Pessoa Jurídica de uma única vez à Prefeitura de Macapá.

DOCUMENTO ÚNICO MACAPÁ: todas as licenças, autorizações e permissões para o funcionamento de uma empresa EM UM ÚNICO DOCUMENTO, emitido de forma on-line, e quando dispensada a vistoria, de forma imediata.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECONOMIA VERDE

Implementação da Zona Franca Verde de Macapá (ZFVM): Criar um Distrito Industrial dentro da ZFVM para atrair investidores nacionais e estrangeiros, oferecendo novos incentivos fiscais e logísticos.

Macapá, Capital da Economia Verde: Promoveremos empreendimentos focados em bioeconomia, economia de baixo carbono e economia circular, posicionando Macapá como líder em sustentabilidade.

FOMENTO AO TURISMO

Potencialização do Turismo: Implementaremos rotas turísticas históricas, urbanas e rurais, apoiaremos o turismo de negócios e definiremos um calendário de eventos. Promoveremos a cidade como destino turístico, fornecendo suporte completo ao setor, incluindo bares, restaurantes, hospedagem e receptivos, além de montar uma rede de visitação para transatlânticos.

LANÇAR O PROJETO FEIRA INTERNACIONAL DO MEIO DO MUNDO: Uma feira de negócios, exposições, shows culturais, teatro entre outras atrações.

INSTITUI O PROGRAMA MUNICIPAL DE TURISMO GASTRONÔMICO: desenvolver o turismo a partir da gastronomia, apoiando e incentivando eventos com potencial turístico gastronômico, com base em nossa cultura. Apoiar o desenvolvimento

de pratos, bebidas e capacitação do trade de bares, restaurantes e hotéis com a criação de produtos turísticos.

FAZENDINHA DO TURISMO: Tornar a Fazendinha um polo turístico com a implementação de estruturas e eventos.

FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS COM O SELO MACAPÁ: com o desenvolvimento do segmento de gastronomia e bebidas tradicionais, como camarão no bafo e a gengibirra.

DESENVOLVIMENTO DO SETOR PRIMÁRIO:

Apoio à Agricultura e Extrativismo: Promoveremos tanto a agricultura de escala quanto a agricultura familiar e o extrativismo, garantindo agilidade no licenciamento ambiental, assistência técnica e apoio à produção, escoamento e comercialização.

APOIAR E FINANCIAR o desenvolvimento da agricultura urbana e periurbana em consórcio com a política de Alimentação Escolar.

PROMOÇÃO DA ECONOMIA CRIATIVA:

Incentivo aos Negócios Digitais: Instalaremos uma incubadora de startups e incentivaremos talentos locais com bolsas e editais de fomento. Integraremos iniciativas digitais ao calendário turístico e cultural de Macapá, fortalecendo a economia criativa.

Solidariedade e Emprego: Comitês Municipais de Solidariedade e Emprego: Em parceria com entidades comunitárias, criaremos comitês para identificar e promover iniciativas que gerem renda ou complementem a renda de pessoas em situação de vulnerabilidade, como reciclagem, artesanato, microprodução e serviços comunitários.

NOSSO COMPROMISSO É TRANSFORMAR MACAPÁ em uma cidade que valoriza seu povo e seu meio ambiente. Acreditamos que, com políticas públicas eficazes e um governo comprometido com a justiça social, podemos construir uma Macapá mais próspera, inclusiva e sustentável. Contamos com o apoio de todos para fazer dessa visão uma realidade nas eleições de 2024. Juntos, podemos construir a Macapá que queremos e que nosso povo merece.

A MACAPÁ QUE TEMOS!

UM DIAGNÓSTICO DA NEGLIGÊNCIA NA GESTÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Macapá enfrenta um cenário desolador na promoção dos direitos humanos e igualdade. A gestão municipal atual se mostra incapaz de articular seus programas com as iniciativas dos governos estadual e nacional, criando um vácuo de políticas públicas que deveria ser preenchido com ações coordenadas e eficazes.

A falta de articulação não só compromete a eficiência das políticas locais, mas também isola Macapá das redes de apoio e recursos disponíveis em outras esferas de governo.

Os conselhos setoriais, que deveriam ser espaços de participação e controle social, encontram-se desprovidos de autonomia e estrutura. Sem apoio adequado, esses conselhos não conseguem desempenhar suas funções de fiscalização e proposição de políticas públicas, deixando a população sem voz efetiva nas decisões que afetam suas vidas. A desestruturação das coordenadorias municipais setoriais agrava ainda mais essa situação, impedindo a implementação de políticas integradas e coordenadas.

As Secretarias Municipais de Direitos Humanos (SMDH) e de Mulheres (SEMMU) têm suas atuações restritas a eventos esporádicos e ações pontuais baseadas em calendários comemorativos. Essa abordagem superficial não contribui para o desenvolvimento contínuo e sustentado dos direitos humanos na cidade. A ausência de programas permanentes revela uma gestão que prioriza a aparência sobre a substância, oferecendo apenas soluções temporárias para problemas profundos e estruturais.

A transparência na execução orçamentária é outro ponto crítico. A falta de clareza sobre a destinação dos recursos destinados às políticas públicas de direitos humanos impede a população de acompanhar e fiscalizar a aplicação do dinheiro público. Isso abre espaço para a má gestão, a corrupção e o desperdício, além de minar a confiança da população na administração municipal.

Além de tudo isso, a gestão municipal de Macapá demonstra um claro descompromisso com a implementação das propostas apresentadas em seu próprio plano de governo. Das cinco propostas relacionadas aos direitos humanos, apenas uma foi executada, e de forma parcial. Esse desempenho pífio evidencia uma administração

que não honra seus compromissos e que falha em entregar resultados concretos para a população.

A verdade precisa ser dita, esses fatos revelam uma gestão que negligencia os direitos humanos e a igualdade, perpetuando um ciclo de desigualdade e exclusão em Macapá.

A Macapá que queremos!

As políticas públicas de promoção da igualdade são essenciais para a concretização dos direitos fundamentais estabelecidos na Constituição Federal. Elas buscam eliminar desigualdades históricas e estruturais, assegurando que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades de desenvolvimento e participação social. Nosso objetivo é construir uma sociedade mais justa e inclusiva, um princípio fundamental do projeto de cidade que queremos construir.

Cidade Democrática e de Diálogo

- **Participação Ativa:** Promover um ambiente onde pessoas de diferentes origens e pensamentos possam participar ativamente da vida pública, através de fóruns, conselhos e mecanismos de consulta popular.
- **Macapá Antirracista e Sem Preconceito Religioso:** Respeito às Diferenças: Implementar políticas que promovam o respeito às diferenças de credo e combatam todas as formas de racismo e discriminação religiosa.
- Fortalecimento e investimento nas políticas culturais das populações tradicionais;

Políticas Afirmativas

- **Igualdade de Oportunidades:** Desenvolver ações afirmativas que promovam a igualdade de oportunidades, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso a recursos e serviços de forma equitativa.

Protagonismo da Juventude

- **Oportunidades para Jovens:** Criar políticas públicas que incentivem o protagonismo da juventude, promovendo sua participação ativa na construção de um futuro mais justo e inclusivo.
- **AMAPÁ JOVEM MUNICIPAL:** Criar o programa nos moldes do Estado do Amapá para jovens Macapaenses.

Combate às Violências e Opressões

- **Políticas Transversais:** Construir políticas públicas de saúde, educação e assistência social que sejam transversais e setoriais, abordando questões de gênero, raça e sexualidade.

Atenção a Crianças, Adolescentes e Idosos

- **Efetividade na Assistência:** Implementar políticas eficazes de atenção e cuidado para crianças, adolescentes e idosos, e tratar com responsabilidade a população em situação de rua.

Prevenção da Violência Contra a Mulher

- Promover a prevenção da violência contra a mulher por meio de campanhas socioeducativas nos meios de comunicação de massa, nas escolas e nos serviços públicos em geral (saúde, segurança etc.);
- Promover a assistência integral às mulheres que sofrem de violência doméstica e sexual, ampliando e estruturando serviços especializados, como o CRAM;
- Formar e capacitar os servidores públicos, em particular na área de saúde e segurança, para o atendimento adequado das mulheres vítimas de violência;
- Criar a patrulha Maria da Penha no âmbito da Guarda Civil de Macapá

Assistência Integral às Mulheres Vítimas de Violência

- **Serviços Especializados:** Ampliar e estruturar serviços como o CRAM para oferecer assistência integral às mulheres vítimas de violência doméstica e sexual.

Capacitação de Servidores Públicos

- **Atendimento Adequado:** Formar e capacitar servidores públicos, especialmente nas áreas de saúde e segurança, para atender adequadamente as mulheres vítimas de violência.

Saúde Integral das Mulheres Negras

- **Atenção Especial:** Oferecer formação e educação permanente para os servidores da saúde sobre as necessidades específicas das mulheres negras, como hipertensão, diabetes e anemia falciforme.

Políticas para a População LGBTQIAPN+

- **Atendimento Integral:** Instituir uma rede municipal de atendimento integral à população LGBTQIA+ e desenvolver um plano municipal de políticas públicas para esta população.
- **Coordenação Municipal:** Fortalecer a Coordenação Municipal de Políticas de Promoção da Diversidade Sexual como órgão de gestão e articulação da agenda LGBTQIA+ no conjunto da administração municipal;

- Garantia do uso do nome social em todos os protocolos de atendimento da gestão municipal;

Políticas Culturais Inclusivas

- **Valorização da Cultura LGBTQIA+:** Promover políticas culturais que valorizem e estimulem manifestações culturais da comunidade LGBTQIA+ e promovam sua ocupação do espaço público.
- Promover a formação continuada dos/as trabalhadores/as da educação para a implementação da lei 10.639/2003, promulgada ainda no Governo Lula, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira dentro das disciplinas que já fazem parte das matrizes curriculares do ensino fundamental;

Combate ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial

- **Fortalecimento Institucional:** Fortalecer politicamente e institucionalmente as instâncias municipais de combate ao racismo e promoção da igualdade racial, dotando-as de recursos orçamentários e financeiros.

Saúde Integral da População Negra

- **Implementação de Políticas Nacionais:** Implementar a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra nas áreas de competência municipal.
- Formação, educação permanente e atenção especial dos servidores da saúde para a saúde integral das mulheres negras, com atenção especial nos casos de hipertensão, diabetes e anemia falciforme;

Defesa dos Territórios Quilombolas: Macapá é a capital do país que concentra o maior número de comunidades quilombolas reconhecidos (24) pela Fundação Cultural Palmares, entre 2005 e 2016.

- **Valorização e Respeito:** Defender e promover as práticas de vida e cultura tradicionais dos territórios quilombolas.
- **CURIAÚ PARA SEMPRE:** Instituir o Programa Curiaú para Sempre, com ações para promover a história, a cultura, a gastronomia, e o modo de vida do Curiaú.

Inclusão Econômica: EMPREENDEDORISMO ATIVO

- **Fortalecimento do Empreendedorismo Negro:** Promover a inclusão econômica da população, particularmente mulheres e jovens negros, fortalecendo o empreendedorismo nas áreas de inovação, tecnologia e cultura.

Proteção e Participação da Pessoa Idosa

- **Combate ao Preconceito:** Promover a proteção da pessoa idosa contra preconceitos e violências, garantindo a efetivação de seus direitos.
- **Participação Social:** Dinamizar a participação da pessoa idosa nos espaços de controle social e articular o Conselho Municipal do Idoso com órgãos públicos e sociedade civil organizada.

Nosso compromisso é com a construção de uma Macapá mais justa, inclusiva e democrática, onde todos os cidadãos, independentemente de sua origem, credo ou condição social, tenham acesso a oportunidades e recursos essenciais para seu desenvolvimento. Juntos, podemos transformar Macapá em um modelo de cidade que respeita e promove os direitos humanos, garantindo dignidade e qualidade de vida para todos.